

1Ata de reunião Ordinária do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do
2Adolescente de Campinas , realizada aos três dias do mês de Julho de dois mil e treze
3às quinze horas, em sua sede sito à Rua Ferreira Penteado, nº 1.331- Centro.
4Estiveram presentes: **os representantes do Poder público - titulares:** Maria Rita
5de Cássia Bueno Martins, Maria Ivone Pares Aranha Roque e Eliane Jocelaine Pereira,
6e seus suplentes: Maria Raquel Nascimento, Tânia Maria de Cássia Marcucci Oliveira,
7Maria Angélica Zaniboni e Renata Ferreira Baronti, **os representantes da sociedade**
8**civil - entidades de atendimento e/ou defesa da criança e do adolescente –**
9**titulares:** Abel de Mattos Cabral Neto e Lincoln César Moreira, e seus suplentes: Luiz
10Carlos Menge. Estiveram presentes os convidados: Lindomar D. da Silva, Ana Paula A.
11F. Pinke, Airtton Pereira Junior e Carleides Pessoa Costa (Conselho Tutelar), Armando
12Tofanelo (Associação Sementes da Liberdade) e Maria Valéria Losch (Instituição Padre
13Haroldo). **Deliberação sobre: 1- Atas Aprovação Atas do mês de junho.** A
14presidente em exercício Maria Rita coloca em assunto em discussão, não houve
15nenhuma manifestação, Maria Rita coloca em votação o que foi aprovado por
16unanimidade dos presentes, sendo sete votos sim. **2- Eleição do 2º Secretário.**
17Maria Rita coloca o assunto em discussão, explicando as mudanças na composição da
18diretoria executiva deste colegiado, dos conselheiros presentes nenhum tem
19disponibilidade e interesse em ocupar a vaga, encerrado discussão com sugestão de
20ser discutida na próxima reunião. **3- Criação de GT para organização da festa do**
21**Dia da Criança.** Maria Rita apresenta o assunto, explicando organização dos anos
22anteriores e necessidade de compor GT para iniciar organização da atividade deste
23ano. Após esclarecidas todas as dúvidas e convite aberto a todos os conselheiros e
24demais entidades ficou composto o GT pelas Conselheiras Maria Rita, Renata e Eliane
25Martins, mais as entidades ABBA e CPTI, o que foi consenso e aprovado por todos os
26conselheiros. **4- Criação de GT para acompanhamento do Programa**
27**SIPIA/WEB.** Maria Rita passa palavra ao Conselheiro Lincoln, que apresenta o
28assunto, Lincoln esclarece que a Secretaria Especial de Direitos Humanos da
29Presidência da República- SEDH, através do Observatório da Criança e do
30Adolescente, responsável pela implantação e monitoramento do SIPIA/WEB esta
31indicando que os conselhos municipais criem comissões para acompanhar o
32funcionamento e suas dificuldades e por isso entende e sugere criação de um GT para
33cumprir esta tarefa. Conselheiros Tutelares, presentes, Marcio, Katia e Carleides,
34avaliam interessante e sugerem que os Conselhos Tutelares sejam oficiados para
35participação, sugestão de composição Conselheiros CMDCA, Maria Ivone, Lincoln,
36Eliane, e um Conselheiro de Cada Conselho Tutelar do município, o que foi aprovado
37por unanimidade. **5- Solicitação de compra de veículo da Instituição Padre**
38**Haroldo.** Conselheiro Abel, faz leitura do ofício e informa que a entidade não
39compareceu na reunião da Comissão de Abrigos quando foi definido quando foram
40definidos os pleitos desta Comissão. Raquel diz que embora entidade não tenha
41comparecido na reunião, e entende ser legitimo o pleito da entidade, porque o pedido
42da Comissão não foi atendido pelo colegiado, o pedido foi atendido parcialmente
43diante da sugestão da executiva, o que dá o direito da entidade pedir, em seguida
44passa palavra para Valéria Loschi, Coordenadora do serviço da Instituição Pe. Haroldo.
45Valéria diz que a instituição participa ativamente da comissão e se não esteve na
46reunião foi por motivos relevantes. Valéria diz que este serviço é diferenciado, atende
47adolescentes abrigados e os mesmos evadem ou evadiam com alguma frequência, a
48evasão tem diminuído por conta da organização do serviço e a solicitação do
49transporte (veículo) é para continuar garantindo a qualificação do serviço, os
50adolescentes tem muita energia, adrenalina alta, requer muitas atividades e o
51transporte é muito importante. Conselheira Maria Ivone representante da Secretaria
52Municipal de Educação diz acompanhar o trabalho da entidade e acredita ser
53importante a o colegiado repensar a liberação do recurso. Conselheiro Lincoln entende
54que é importante dentro da politica e do que se propõe o Plano Municipal de

55Convivência Familiar e Comunitária e o colegiado precisa encontrar uma saída para
56não prejudicar o serviço, sem prejudicar as demais entidades. Conselheira Tânia,
57representante da Secretaria Municipal de Saúde, concorda com fala do Lincoln e diz
58que é importante o colegiado não prejudicar os serviços por conta de critérios não
59muitos definidos. Conselheiro Abel diz temos que nos preocupar em seguir um mesmo
60critério para todos, não podemos aceitar mudanças de critérios no meio do caminho.
61Presidente em exercício passa palavra para Maria José Geremias, coordenadora do
62serviço de alta complexidade da SMCAIS, pontua a necessidade de cada abrigo ter um
63veículo. Conselheira Eliane ressalta que é preciso termos critérios claros para não
64criamos disparidades. Neste instante os conselheiros tentaram encaminhar e surgiram
65duas propostas. A primeira pela legitimidade do serviço em pedir e a segunda pela
66limitação do valor do pedido, uma vez que o valor pretendido é superior ao valor
67liberado para demais entidades. Aprovado a legitimidade do pedido volta discussão do
68valor, e disponibilidade de recursos para atendimento do pedido. Lincoln sugere que o
69colegiado faça reunião com a Comissão de Abrigos e executiva para definição da
70questão, e que a executiva buscaria informação de quanto em recursos o FMDCA tem
71na conta, caso não tenha disponibilidade de recurso ficará prejudicado o pedido da
72entidade, colocado em votação, a proposta foi aprovada com 8 votos sim e 1 voto
73contrário do Conselheiro Abel. **6- "Ad referendum" de recurso para a Comissão**
74**de Finanças.** Conselheiro Abel, explica que está trabalhando no sentido de qualificar
75a campanha de IR deste ano e reunião anterior fez solicitação de recursos para
76confecção de material da campanha, entretanto o material precisará passar por
77adaptações e isso gerou um custo de mais R\$ 1.750,00, colocado em votação, a
78proposta foi aprovada com 8 votos sim **7- Criação da Comissão dos Adolescentes.**
79Conselheiro Lincoln solicita retirada de pauta, colocado em votação, a proposta foi
80aprovado com 8 votos sim **8- Eleição Sociedade Civil do Condeca.** Conselheiro
81Lincoln explica que o CONDECA está em processo de eleição e solicita aprovação do
82colegiado para disparar email para entidades, colocada em votação proposta foi
83aprovada com 8 votos sim **9- Criação de GT para elaboração de Minuta de**
84**Projeto de Lei que cria e reestrutura os Conselhos Tutelares de Campinas.**
85Conselheiro Lincoln esclarece a necessidade de começar a pensar o próximo processo
86de eleição, para isso é necessária a readequação da lei municipal às novas leis e as
87sugestões deste colegiado para próximo processo. Conselheira Tutelar Carleides fala
88da importância deste trabalho, Conselheira Tutelar Katia Mendes diz que é importante
89os órgãos (CMDDCA E CTs) trabalharem em conjunto, sugere que cada Conselho
90Tutelar tenha um representante. Lincoln sugere que além de conselheiros de direitos e
91conselheiros tutelares a procuradoria descentralizada da SMCAIS deve participar. Foi
92encaminhado que o GT terá composição dos seguintes conselheiros deste colegiado,
93Eliane, Lincoln, Abel, Luis Menge e Maria Ivone, além de um representante de cada
94Conselho Tutelar e Procuradoria Descentralizada, colocada em votação, a proposta foi
95aprovada com 8 votos sim **10- Liberação de recursos para a "Casa dos Menores**
96**de Campinas".** Conselheira Raquel esclarece que se trata de recursos para
97atendimento do adolescente Gilson, contextualizando o pedido, lembrando que este
98colegiado já liberou recursos para seis meses sendo R\$ 63.000,00 e estes meses se
99passaram e a entidade precisa mais seis meses para continuar atendendo
100adolescente. Diz ainda que iniciou um GT para pensar estes atendimentos, entretanto
101o GT não concluiu para uma proposta, as reuniões do GT continuam no segundo
102semestre de 2013. Conselheira Tânia diz o serviço da saúde SAID tem acompanhado
103o caso, inclusive o quadro clínico do adolescente evoluiu, o adolescente saiu do coma
104e acordou. Conselheira Tutelar Ana Paula questiona o valor. Maria José Geremias,
105coordenadora do serviço de alta complexidade da SMCAIS, diz que a entidade não
106consegue atender o adolescente com recursos humanos que tem, o adolescente
107precisa ser acompanhado 24h, e com cuidados especiais, são profissionais da
108enfermagem. Conselheira Tânia entende que diante da mudança do quadro clínico do

109adolescente é necessário rever o valor do pedido, e sugere que o colegiado peça
110relatório a SMS o que a própria Tânia pode encaminhar e diante do novo quadro qual
111valor a ser liberado em próxima reunião. Colocado em votação, foi aprovado com 8
112votos sim. **11- Alteração dos planos de aplicação da “Associação Nazarena
113Assistencial” referente destinações eventuais de I.R.** . Conselheira Maria Rita,
114explica que a entidade solicita alteração do plano de aplicação, tirando recursos de RH
115e realocando para material permanente no valor de R\$ 2.059,00, colocado em
116votação, foi aprovado com 7 votos sim **12- Encontro RMC Campinas (Conselhos
117Tutelares)**. Conselheira Maria Rita, presidente em exercício passa palavra para
118Conselheira Tutelar Carleides que explica a solicitação do pedido de pauta e assunto
119discutido, Carleides solicita apoio do CMDCA na realização de Encontro Regional de
120Conselheiros Tutelares, último encontro foi na cidade de Analândia, neste instante
121estão buscando reunir as condições para colocar o município de Campinas apta para
122receber o encontro do mês de novembro/2013, Conselheira Tutelar Katia acha que é
123importante o município de Campinas em conjunto com CMDCA receber este Encontro
124Regional. Os Conselheiros do CMDCA, sugerem para Carleides enviar uma proposta
125para apresentar ao colegiado, que tipo de apoio e prazos para definição do colegiado,
126 assunto voltará à pauta em próxima reunião para análise da proposta , o que foi
127consenso e aprovado com 7 votos sim. **13- Participação do CMDCA na elaboração
128do PPA/LDO/LOA.** Conselheiro Lincoln fala da ideia já apresentada em reuniões de
129executiva e coloca a questão para discussão do colegiado, uma vez que é de extrema
130importância o CMDCA se posicionar. Conselheira Eliane explica o processo da
131elaboração do PPA. Lincoln sugere encaminhar email aos conselheiros e solicitar
132indicações para termos algumas propostas, Conselheiro Menge diz que esta discussão
133é muito importante para ser discutida por email, sugere uma reunião do colegiado
134somente com este assunto. Conselheira Tutelar Katia diz que é importante pensar na
135reunião sobre o déficit na educação infantil. Lincoln sugere que o colegiado possa se
136reunir, acatando sugestão do conselheiro Menge, o que ficou agendado para dia 19 de
137julho 2013, às 14horas, o que foi consenso e aprovado por 7 votos sim. **14-
138Revalidação de Registro.** Conselheira Maria Rita, presidente em exercício, explica
139os processos em andamento e concluídos pelas comissões com parecer favorável às
140entidades “Centro de Formação Semente da Vida” (Revalidação), “Associação
141Sementes da Liberdade – ASL” (concessão provisória) e ATEAC (concessão definitiva).
142Colocado em votação de maneira separada, os processos foram aprovados com 7
143votos sim cada um deles, ficando discutidos os itens 15 e 16 desta pauta por ser o
144mesmo assunto. **17- Ofício Conselho Tutelar Sul/Sudoeste,** Conselheira Maria
145Rita, presidente em exercício, passa palavra para Conselheiros Ana Paula e Alex, os
146mesmos esclarecem que em visita feita na entidade constatou situação bem difícil,
147calamitosa, de deixá-los preocupados, Conselheiro Lindomar diz que a situação está
148complicada, as coisas estão largadas em situação de desleixo. Maria José Geremias,
149coordenadora do serviço de alta complexidade da SMCAIS, diz que esteve na entidade
150e que a mesma está em obras que começaram no semestre passado. A SMCAIS
151recebeu denúncia e por orientação da procuradoria descentralizada encaminhou ao
152Ministério, além disso convocou a diretoria da entidade para prestar esclarecimentos,
153os diretores não confirmam as denúncias e se comprometeram em verificar se
154procedem. Maria José Geremias, fez todo histórico desta instituição e coloca que a
155mesma passa por reordenamento do serviço, hoje a situação está melhor do que no
156início. Conselheira Tutelar Carleides diz que os adolescentes não vão conformar
157denúncias, porque caso façam isso, podem vir a sofrer agressões. Conselheira Eliane,
158diz que tem duas questões, a primeira de ordem administrativa, e a segunda por
159convivência da violação de direitos, e o CMDCA deve aguardar encaminhamentos dos
160fatos tanto da PMC/SMCAIS e MP, para depois tomar uma posição. Conselheiro Tutelar
161Lindomar, diz que a entidade tem recebido muitos recursos e é inadmissível este tipo
162de denúncia e situação encontrada, vistoria da vigilância sanitária aponta para

163situação complicada, pois não parecer sujeira de uma semana e sim de meses e anos,
164além disso os adolescentes é quem são responsáveis pela limpeza, o que é um
165absurdo. Lincoln sugere que a executiva levante os valores recebidos pela entidade e
166após passar ao CT. Ficou encaminhado que o colegiado acompanhará os
167desdobramentos do MP e PMC/SMACIS e CT, além de levantar os valores recebidos
168pela entidade, o que foi consenso e aprovado com 7 votos sim. **18- Informes.**
169Matérias disponíveis na pasta de informes. Nada mais havendo, eu Lincoln Cesar
170Moreira lavrei a presente ata.